

CONTE E RECONTE

Zenilda Leite Ferreira¹, Teresinha de Fátima Nogueira²

¹UNIVAP/Faculdade de Educação, R: Tertuliano Delfim Júnior 181- Jd Aquarius, São José dos Campos/SP
zenilda_uni@yahoo.com.br

²UNIVAP/Faculdade de Educação, R: Tertuliano Delfim Júnior 181 - Jd Aquarius, São José dos Campos/SP
terenog@univapbr

Resumo- O Projeto Conte e Reconte surgiu com o intuito de despertar o interesse pela leitura, de uma forma lúdica e descontraída. Desenvolvido em encontros semanais, com a aplicação de uma aula por dois elaboradores, com a leitura de um livro seguido de discussões e comentários dos alunos que contavam aos colegas sobre a história que leram. Nos primeiros encontros poucos quiseram falar, estavam tímidos mas depois que um deles resolvia contar todos queriam participar e com uma linguagem toda especial. Ao final do encontro eram entregues os livros que os alunos deveriam ler em casa, incentivados pelos pais. Os bonecos, personagens do projeto, eram levados a cada dia por dois alunos - um menino e uma menina - que depois de lerem o livro teriam que contar a história ao boneco. A leitura deveria ser feita também com os pais e irmãos, despertando o interesse e compartilhando as experiências.

Palavras-chave: leitura, lúdico, sociointeração, boneco

Área do Conhecimento: VIII Lingüística, Letras e Artes

Introdução

A leitura, tão discutida por autores e pesquisadores, entre eles Coracini (1995), Kleiman (2002), da Silva (2003) e Lima (2005), deveria ser concebida na escola como um elemento que contribuiria para que o aluno participasse de maneira mais ativa e envolvente e, também, para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Este estudo é uma tentativa de reverter o quadro desprazeroso durante a prática leitora e, para isto, pretende a) apresentar aos alunos uma literatura diversificada como contos de fada, poesia, fábulas; b) destacar a importância da leitura na construção do conhecimento; c) criar condições para o discente adentrar no mundo da fantasia: ser personagem e ser autor. Tal proposta foi desenvolvida no Projeto Conte e Reconte.

O Projeto Conte e Reconte teve o objetivo de despertar o interesse pela leitura de uma forma lúdica e descontraída, envolvendo escola e família. Esta relação entre escola e família incentiva os alunos a se envolverem nos "movimentos escolares" e os pais conhecendo e participando destes projetos poderão ajudar a construir uma escola voltada para a realidade local e, aos poucos, conhecer realidades mais distantes e diversificadas, o que contribui em uma participação mais efetiva na sociedade que o cerca. Lerner (1996:02) comenta:

Ler é adentrar-se em outros mundos possíveis. É questionar a realidade para compreendê-la melhor, é distanciar-se do texto e assumir uma postura crítica frente ao que de fato se diz e ao que se quer dizer, é assumir a cidadania no mundo da cultura escrita...

Materiais e Métodos

O Projeto, elaborado por alunos do segundo ano de Letras, foi apresentado à diretora e às professoras de uma escola pública estadual, localizada em São José dos Campos, SP, que aceitaram contribuir com a pesquisa e se envolveram ativamente com o trabalho. Foi necessária, também, uma reunião com os pais para se familiarizarem com o projeto. As atividades práticas foram desenvolvidas com as turmas das 4^a série "A" e 4^a série "B", no período da manhã.

Os encontros aconteceram quinzenalmente com dois elaboradores do projeto desenvolvendo a aula de leitura. No primeiro encontro foram apresentados aos discentes quatro bonecos, confeccionados pelo grupo, causando grande agitação nos alunos, que escolheram seus nomes, a saber: Rafael, Leo, Kalf e Kenny. Foi explicada a razão da presença dos bonecos no projeto, que seriam levados para casa, pelos discentes, e estes compartilhariam as histórias que leram, para que o boneco também se interessasse pela leitura.

Em seguida, uma história era lida e comentada, por um dos elaboradores, abrindo espaço para que esses discentes fizessem seus comentários a respeito da leitura feita na sala de aula. Dando prosseguimento, os elaboradores entregavam

para todos os alunos os livros que deveriam ser lidos em casa, sendo que essa leitura deveria ser compartilhada com os pais e irmãos. Foi, também, feito um sorteio pela professora para saber quem levaria o boneco neste primeiro encontro.

Durante a semana os livros e os bonecos eram passados a outros alunos, sendo que os bonecos seriam levados por um menino e uma menina que mais se destacassem na aula, escolhidos pela professora.

No decorrer dos encontros, também, utilizou-se a música para despertar o interesse pela leitura. Foram selecionados os poemas “A Casa” e “O Pato” de Vinicius de Moraes, que os alunos acompanhavam, cantando, pela cópia distribuída a cada um, enquanto tocava o CD.

A finalidade de usar a música integrada à leitura foi despertar o prazer de ler, de uma forma mais suave, sem imposição, direcionando gradativamente a outros tipos de leitura.

Ao relatar suas experiências, França (1987) escreve:

A arte como desenvolvimento do homem, como processo de educação, não é estanque nem especializada: integra-se num todo em que pesam movimento, forma, ritmo, som, expressão oral, etc...

Resultados

Analisando os encontros, o comportamento e a participação dos alunos, os comentários das professoras, podemos dizer que o objetivo do projeto - despertar o interesse pela leitura de uma forma lúdica e descontraída - foi alcançado.

Os alunos, que antes só ouviam, começaram a interagir com os elaboradores, todos queriam contar as histórias que leram.

A presença dos bonecos foi relevante, pois serviu como elemento incentivador, ocasionando um grande interesse por parte dos discentes em levar os livros para casa, pois só assim poderiam levar o tão importante personagem, que para alguns alunos tornou-se um grande amigo e companheiro nas horas em que estavam sozinhos.

Segundo relato das professoras, os alunos que antes levavam livros uma vez por semana, passaram a levar todos os dias, por iniciativa própria, pois independente da presença do boneco, criaram um hábito leitor no espaço residencial. A escola e os docentes tiveram uma participação importante neste processo, pois além do incentivo, proporcionaram uma variedade e quantidade de materiais e livros que poderiam ser levados para casa.

Discussão

O grande desafio do projeto foi trabalhar de uma forma envolvente e significativa. Visando

alcançar este objetivo ficou decidido entre os elaboradores que as leituras feitas em sala de aula não seriam longas, possibilitando interagir com os alunos sem se tornar cansativo.

Entre os livros para empréstimos haviam títulos já conhecidos e que ao ser compartilhada, a leitura em sala de aula, tinha uma releitura própria de crianças. Essa releitura foi valorizada também pelas professoras e muito aplaudida pelos colegas incentivando todos a se expressassem.

Os alunos tinham a liberdade de trocar o livro com o colega se não gostassem do título, mas após a opinião do colega, seu olhar sobre a história, fazia com que alguns alunos revertissem sua posição inicial. A troca de experiências leitoras prazerosas e envolventes contribuiu para a construção e formação de sujeitos leitores.

Ao término do Projeto concluiu-se que a liberdade na escolha dos livros, os diversos materiais usados inclusive a música, mostrou que a leitura é muito prazerosa quando podemos interagir com a história, dividir as opiniões com os colegas e professores e perceber que a leitura deve e pode fazer parte do cotidiano, como as músicas que foram trabalhadas. Ao observar este resultado, podemos citar Kleiman (2002:16) que relata:

Ninguém gosta de fazer aquilo que é difícil demais, nem aquilo do qual não consegue extrair o sentido.

Conclusão

Ao concluir o projeto percebemos a importância de desenvolver este tipo de trabalho.

Os alunos, carentes financeira e afetivamente, se sentiram valorizados com o empenho do grupo em incentivá-los na busca de novos conhecimentos através da leitura.

Ao levar o boneco para casa, despertaram o interesse dos pais em participarem da leitura, melhorando a auto-estima dos alunos, pois muitos pais trabalham e não tem tempo para estarem com os filhos.

O grande diferencial de trabalhar com este projeto foi usar o lúdico, a arte e o respeito pelas produções de sentidos atribuídas pelos alunos diante do material leitor a que foi exposto. A partir desta prática em sala de aula pode-se dizer que é papel da escola e dos docentes criar condições para o envolvimento dos discentes nos fazeres escolares, de uma forma nova, que chame a atenção e desenvolva a criatividade e interesse dos alunos, tão dispersos e desmotivados por uma educação rotineira.

Referências

[1]CORACINI, Maria J. R.F.(org.) *O Jogo Discursivo na Aula de Leitura*. Campinas: Pontes Editores, 1995.

[1]Da SILVA, Ezequiel T. *Unidades de Leitura*. Campinas: Autores Associados, 2003.

[1]KLEIMAN, Angela. *Oficina de Leitura: Teoria e Prática*. Campinas: Pontes Editores, 2002.

[3]LERNER, Delia. É Possível Ler na escola? **Revista Lectura y Vida**, ano 17, no. 1, março de 1996.

LIMA, Regina C. de C. P. *Leitura: Múltiplos Olhares*. Campinas: Mercado de Letras Edições, 2005.

[2] SANDRONI, Laura C., MACHADO, Luiz Raul(org.) *A Criança e o Livro. Relatos de experiências*, ano 1987

A arte como estímulo: uma experiência com a música – texto elaborado por Rejane Carvalho de França, professora do Conservatório Brasileiro de Música e assessora da FNLIJ